

F Ó R U M L I N G U Í S T I C O

APRESENTAÇÃO
VOLUME 14, NÚMERO 1, 2017

Este primeiro número de 2017 da *Fórum Linguístico*, periódico do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina, traz 14 artigos inéditos e 1 resenha, produzidos a partir de pesquisas oriundas de diversas IES brasileiras e cuja temática é a linguagem.

O artigo de abertura desta *Fórum* é de autoria de Décio Rocha, pesquisador da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Intitulado **Descompassos da legislação brasileira sobre o trabalho do professor de Línguas Estrangeiras na Educação Básica**, o escrito volta-se para a intrincada rede de discursos sobre o ensino de Línguas Estrangeiras no Brasil, analisando os documentos oficiais e os enunciados dos pesquisadores em LA. No texto, Rocha faz uma reflexão fundamental sobre os atuais problemas que o país enfrenta na área de ensino e aprendizagem de LE.

Formulações (de lugar): esforço para alcançar a intersubjetividade em audiências de processos penais, das pesquisadoras Daniela Negraes Pinheiro Andrade e Ana Cristina Ostermann, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, é o segundo artigo do presente número, no qual é analisado, a partir da Análise da Conversa de base etnometodológica, um *corpus* resultante de mais de quarenta e nove audiências, em que uma juíza pratica diversas ações a partir de formulações de lugar, levantando dúvidas sobre os interlocutores, produzindo entendimentos entre os participantes das interações analisadas ou asseverando a verdade do que é dito.

O terceiro artigo deste primeiro número de 2017 da *Fórum Linguístico* é de autoria de Gustavo Ximenes Cunha, pesquisador da Universidade Federal de Minas Gerais. **Conectores e processo de negociação: uma proposta discursiva para o estudo dos conectores** ancora-se nas noções de contexto e de processo de negociação da Análise do Discurso e, a partir do excerto tomado de um debate eleitoral de 2012, defende que os conectores funcionam como sinalizadores de “manobras discursivas” que têm lugar na interação.

Gabriel de Ávila Othero e Rubia Wildner Cardozo, pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, são os autores do quarto artigo do número 1 de 2017 do periódico. Em **A ordem pronominal em Português Brasileiro: da ênclise à próclise, do clítico ao tônico (or there and back again, a word order’s holiday)**, Othero e Cardozo defendem, seguindo a Teoria da Otimidade, a hipótese de que a gramática do PB privilegia a ordem SVO. Investigam, para tanto, dois fenômenos gramaticais, a saber: “[...] a mudança de ênclise para próclise em português brasileiro (PB), ocorrida em meados do século XIX, e (ii) para o uso do pronome tônico em função de objeto direto, observado atualmente em PB.” (p.1716).

Estrutura linguística e estrutura conceitual: interpretação escalar de um subevento causal é o quinto dos artigos desta primeira *Fórum* de 2017. Escrito por Morgana Fabiola Cambrussi, pesquisadora da Universidade Federal da Fronteira Sul, o texto atenta para a causatividade e investiga a simetria de comportamento entre o que descreve como *verbos de movimento direcionado* e *verbos de mudança de estado*. Cambrussi reconhece que há verbos que “[...] podem ser conceitualizados com mais componentes semânticos compartilhados do que se costuma assumir” e que, ademais, a economia da representação lexical “[...] não pode deixar de contemplar aspectos idiossincráticos” (p. 1747).

O sexto artigo que figura neste número 1 de 2017 é **Uma análise sociorretórica de Introduções em artigos originais da cultura disciplinar da área de Nutrição**, de autoria de Cibele Gadelha Bernardino e Jorge Tércio Soares Pacheco. Os autores, pesquisadores da Universidade Estadual do Ceará, apresentam um estudo amplo do gênero artigo acadêmico – mais exatamente, acerca da *Introdução* –, segundo a sociorretórica. Além de entrevistas, o texto apresenta os resultados de análise de trinta exemplares de artigos da Área de Nutrição. Para os autores, há uma semelhança da configuração da seção *Introdução* de artigos da Área da Saúde (Nutrição e Medicina, no caso do manuscrito).

De autoria de Dalby Dienstbach, pesquisador da Universidade Federal Fluminense, o artigo **Metaforicidade: um aspecto do gênero** é o sétimo desta edição. Valendo-se, inicialmente, das propostas da semântica cognitiva, o autor investiga a relação existente entre as metáforas conceituais e os gêneros do discurso, trazendo à discussão elementos cognitivos e interacionais a fim de estabelecer o que chama de um *conceito amplo de metaforicidade*, cuja característica é levar em consideração aspectos notadamente enunciativos na descrição das metáforas,

A diversidade tipológica na composição de palavras neoclássicas agro-X, de Neide Higinio da Silva, pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é o oitavo artigo a figurar no primeiro número de 2017 da *Fórum*. No texto, a autora se debruça sobre os processos de formação de palavras segundo o *modelo baseado no uso* e investiga os compostos agro-X, que estão no *continuum* entre a composição e a derivação. Para Silva, destaca-se na pesquisa tanto a diversidade estrutural quanto semântica dos fenômenos morfológicos analisados.

Eduardo Penhavel e Aline Gomes Garcia, pesquisadores da Universidade Estadual Paulista, campus de São José do Rio Preto, são os autores do nono artigo do volume, intitulado **Tipos de linearização tópica na gramática textual-interativa**, cujo objetivo central é problematizar a organização tópica, de acordo com os parâmetros da Gramática Textual-Interativa. Os autores investigam o problema da linearização tópica, conforme o modelo de Jubran (2006), interrogando-se acerca de sua adequação para a análise dos gêneros *narrativa de experiência e descrição*.

O décimo artigo presente nesta *Fórum Linguístico* é **Posições subjetivas em face da violência: traços constitutivos de memória em testemunhos de mulheres**, de autoria de Aline Fernandes de Azevedo Bocchi, pesquisadora da Universidade de Franca. A autora, desde a Análise do Discurso, propõe-se a refletir sobre os processos de subjetivação e as práticas de testemunho, analisando uma série de fotografias e posts do Facebook do *Projeto 1:4 retratos da violência obstétrica*. A pesquisa convida o leitor a inquirir sobre os sentidos da naturalização da violência e as possibilidades de identificação das mulheres em seus atos de dizer.

Relações entre componentes da prática escolar e de práticas não escolares é o décimo-primeiro dos artigos do volume 14 que ora se apresenta. Seu autor, Edmilson Luiz Rafael, pesquisador da Universidade Federal de Campina Grande, traça reflexões e análises decorrentes do Curso de Extensão *Blog Pedagógico e Livro Didático na Educação Básica*, realizado em Campina Grande-PB. O artigo pretende lançar um olhar para as dificuldades e possibilidades encontradas, pelos docentes em formação, em adequar suas práticas diante da rede formada pelo escolar e pelo digital, que demanda esforços de complementariedade e acomodação.

O décimo-segundo artigo desta *Fórum* intitula-se **Para uma estética da errância: o corpo, a dança e a arte** e tem como autores João Flávio de Almeida, pesquisador da Universidade Federal de São Carlos, e Dantielli Assumpção Garcia, pesquisadora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Produzindo uma discussão que relaciona o discurso estético, as corporalidades e a Análise do Discurso Francesa, o escrito tem a intenção de traçar caminhos para se pensar numa *Estética Pecheutiana* – tomada, desde o título, como uma Estética da Errância –, que traz no bojo a possibilidade de deslocamentos e suspensão de sentidos.

Simone Cristina Mussio, pesquisadora da Faculdade de Tecnologia de Jahu, é a autora do décimo-terceiro artigo desta edição, cujo título é **A constituição do ethos discursivo em videoaulas na internet: a figura do professor-apresentador**. O trabalho de Mussio toma a importância do *ethos* na discussão de novos gêneros discursivos e, a partir deste ponto de vista, observa a produção do *ethos* discursivo em videoaulas de escrita científica que circulam na internet e os vértices entre as videoaulas e os discursos jornalísticos e cinematográficos.

A seção de artigos desta edição da *Fórum* encerra-se com “**Let’s not forget we are Language teachers!**”: **investigating critical teaching and critical reflection in the practicum of an English Undergraduate Program**, de Leonardo da Silva, Marimar da Silva e Nara Vieira da Roch – respectivamente, pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Santa Catarina e da Universidade Federal de Santa Catarina. O texto filia-se às reflexões críticas acerca do ensino de LE e apresenta uma pesquisa com professores em formação, cuja avaliação incide sobre o papel do ensino de língua adicional, do professor de língua, e do estágio supervisionado.

Indo adiante, a seção **Resenha** finaliza esta primeira edição de 2017 com a análise crítica, elaborada por Anderson Silva, pesquisador da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, do livro **Os gêneros do discurso**, de Bakhtin, organizado e traduzido por Paulo Bezerra e publicado em 2016 pela Editora 34. O resenhista avalia que o livro traz importantes contribuições para os estudos sobre o Círculo de Bakhtin, tanto pela qualidade do escrito e da tradução quanto pelos profícuos textos inéditos que compõem o já clássico escrito.

Depois da breve apresentação de mais um número da *Fórum Linguístico*, é preciso fazer os agradecimentos: aos autores e autoras dos artigos e da resenha, pela contribuição com o periódico; aos avaliadores e avaliadoras *ad hoc*, cujo trabalho atento e constante permite o acontecimento desta edição; às leitoras e aos leitores da revista, que demonstram seu interesse crescente em relação ao periódico; aos membros do corpo editorial, editores, bolsista e artistas gráficos, fundamentais para a qualidade e a periodicidade da revista; aos funcionários do Setor de Periódicos da UFSC e ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC, pelo apoio irrestrito.

Mais uma vez, então, fica aberto o convite para a leitura deste volume 14, número 1, de 2017 da revista **Fórum Linguístico**.

ATILIO BUTTURI JUNIOR

Editor-chefe